

ABES-MG prepara Conferência das Cidades

A ABES-MG, representada por Célia Rennó, foi convidada a participar das Comissões Preparatórias de Sistematização e Metodologia e da Comissão Recursal e de Validação, para a Conferência Estadual das Cidades em Minas Gerais. A 6ª Conferência Estadual acontecerá em março de 2017, e a Conferência Nacional, de 5 a 9 de junho, em Brasília. No dia 22 de março, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana (Sedru) e o Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (Conedru), do qual a ABES-MG é membro, realizaram em Belo Horizonte a Plenária Preparatória para a conferência no Estado. O evento reuniu prefeituras, associações de municípios, comissões preparatórias e conselheiros para informar a metodologia e sanar as dúvidas sobre o evento. A etapa municipal de Belo Horizonte será nos dias 13, 16 e 30 de abril. Na abertura, a Dr. Raquel Garcia Gonçalves, Professora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (NPGAU) da UFMG, palestrou sobre o tema central da conferência "Função Social da Cidade e da Propriedade". Saiba mais: www.abes-mg.org.br

CBHSF abre processo para renovar membros

Até 31 de maio está aberto o período de inscrição para o processo de renovação dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF). O Comitê é formado por 62 membros, de diversos segmentos, responsáveis pelo debate sobre o melhor uso das águas do rio São Francisco. O Comitê, por meio de sua agência delegatária, a AGB Peixe Vivo, elegeu a empresa Instituto Gesois como executora da mobilização social para o processo eleitoral de renovação do colegiado do comitê federal, que se dará em agosto de 2016. A empresa contratada realizará a mobilização social visitando e convidando para participar do processo as entidades e instituições relacionadas à gestão de recursos hídricos e gestão ambiental nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Dois encontros regionais acontecerão em cada estado, além das 20 plenárias eleitorais setoriais previstas. O objetivo é divulgar não só as atividades do CBHSF, mas também, os projetos executados com os recursos da cobrança pelo uso da água do São Francisco. Saiba mais: www.abes-mg.org.br

Feam lança diagnóstico sobre RSS

Diagnóstico divulgado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) mostra que 57,24% do lixo gerado pelos estabelecimentos de saúde de 524 municípios mineiros vão para o aterro sanitário. O dado consta do relatório da destinação dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) no estado de Minas Gerais, em 2013. O estudo foi elaborado com base nas informações contidas nas declarações enviadas à Feam por 17 empreendimentos privados e 8 públicos, responsáveis pela gestão do tratamento e disposição final dos resíduos gerados por hospitais, postos de saúde, unidades básicas, clínicas odontológicas, de estética, funerárias, laboratórios, farmácias e outros serviços. O relatório traça o panorama de 524 cidades mineiras, que representam cerca de 17,7 milhões de habitantes, 85,8% da população total do estado. Em 2013, esses municípios geraram cerca de 34,4 mil toneladas de resíduos de serviços de saúde. Do total de material recolhido, cerca de 19,5 mil toneladas foram para o aterro sanitário (57,4%). Outras 8,6 mil toneladas (25,32%), foram incineradas e 5,9 mil toneladas (17,43%) passaram por autoclavagem, ou seja, tratamento para reduzir o grau de contaminação, antes de ser levado para o aterro sanitário. Saiba mais: www.abes-mg.org.br



Valter Vilela da ABES-MG participou do encontro

Grupo Gestor da Vazão Alto Rio das Velhas se reúne

O Grupo Gestor da Vazão do Alto Rio das Velhas reuniu-se, no dia 29 de março, na sede do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e a ABES-MG esteve representada por Valter Vilela, que mediu os trabalhos. O objetivo foi apresentar os sistemas Rio das Velhas e Paraopeba. Os representantes das empresas Vale, AngloGold Ashanti e Cemig apresentaram os regimes de operação de seus empreendimentos e respectivas capacidades de armazenamento. Segundo o presidente do CBH Velhas, Marcus Vinícius Polignano, a intenção do Grupo Gestor é monitorar e estabelecer mecanismos de controle das vazões do Alto Rio das Velhas. Trabalhar em conjunto com as empresas para que, nos momentos críticos de escassez de água, seja possível utilizar dos reservatórios para controlar a vazão. E, que um dos avanços do Grupo foi o acordo com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) para que, no período de estiagem, reduzisse a captação de água de 6 m³ para 5 m³ por segundo. Após as apresentações constatou-se que as empresas possuem sistemas diferenciados de operação, sem nenhuma integração para uma melhor gestão da bacia, e serão necessárias ações para integrar esse sistema. Leia mais e confira as apresentações: www.abes-mg.org.br